

GLEIGS: ESTUDAR, ANALISAR, DEBATER AS DESIGUALDADES DE GÊNEROS E SEXUALIDADES.

Abel Amado de Lima Oliveira

*Universidade do Estado da Bahia-UNEB-
departamento de educação campus XIV.*

Abellima07@hotmail.com

Resumo: Este artigo, vem apresentar o grupo de pesquisa e extensão GLEIGS (Grupo de Leituras e Estudos Interdisciplinares sobre Gênero e Sexualidade), que é desenvolvido na comunidade acadêmica do departamento de educação UNEB CAMPUS XIV, e comunidade externa do município de Conceição do coite e território do sisal. Apresentando as atividades desenvolvidas pelo grupo, bem como os objetivos propostos, a importância em discutir e analisar temas voltados para os termos e sexualidades, visando romper os preconceitos e conceitos formados a cerca da temática. Trazendo um breve histórico desde o surgimento do grupo ate a atualidade Esse trabalho encontra dividido em três partes, a primeira *O que discutimos e propomos*, aborda as leituras feitas no grupo de pesquisa e extensão, bem como o que esse grupo propõe para os integrantes deste. Na segunda aborda a metodologia do GLEIGS, ou seja, de que forma e executadas atividades do grupo *metodologia de estudo do grupo GLEIGS* e por fim a terceira aponta as atividades desenvolvidas pelo grupo dentro e fora do universo acadêmico, intitulada *Nossas ações, nossos frutos*.

Palavras-chave: histórico, GLEIGS, objetivos, ações, resultados.

INTRODUÇÃO

O GLEIGS (grupo de leituras, estudo interdisciplinares sobre gênero e sexualidade), é um projeto abrigado pelo NUPE do Campus XIV, que conta com o apoio institucional e político do CEGRES-DIADORIM e da LIGA BRASILEIRA DE LÉSBICAS, atua desde o ano de 2005, a principio como um projeto de leitura, vinculada ao projeto Consciência coletiva: homens e mulheres combatendo a violência contra as mulheres no território do sisal. Porem a partir do ano de 2009 o GLEIGS passa a ser um grupo de pesquisa e extensão, o projeto abriga estudantes e docentes dos cursos de Graduação ofertados na Universidade do estado da Bahia no Campus XIV, bem como estudantes do Ensino Médio, representantes dos Movimentos sociais da Região sisaleira e demais membros da comunidade. Localizado em Conceição do coite no interior baiano. Buscando, fortalecer e tecer pontes entre os feminismos, o GLEIGS atua na promoção da equidade de gênero e empoderamento feminino em diálogo e parceria com os movimentos sociais, caracterizando-se como ação engajada de educação para a diferença.

Para isso o grupo de pesquisa e extensão utiliza de ferramentas como leitura e escritas, relacionadas

(83) 3322.3222

contato@enlacandosexualidades.com.br

www.enlacandosexualidades.com.br

ao gênero e a sexualidade, e na perspectiva de se constituir num espaço alternativo de instrumentalização teórica e prática para os(as) interessados(as) em iniciar, ou mesmo aprofundar os estudos feministas de Gênero, Sexualidade e suas intersecções. Partindo da compreensão de que a leitura é um instrumento indispensável no processo formativo do indivíduo, para que esse possa desenvolver capacidades de desenvolver e exercer os seus direitos, bem como participar de forma criativa e coletiva na sociedade. O GLEIGS propõe discutir e ampliar os estudos relacionados ao feminismo, gênero, sexualidade e raça, na comunidade acadêmica do campus XIV. O grupo de pesquisa é guiado e inspirado nas leituras de obras de autores como: Maria da Glória Gohn, Jorge Romano, Paulo Freire, Adrienne Rich, dentre outros, nessa perspectiva a metodologia utilizada pelo GLEIGS dirige-se na ampla participação da comunidade local e comunidade acadêmica, buscando incentivar a uma nova construção analíticas práticas na construção de seus espaços de poder e na conquista de sua cidadania.

O QUE DISCUTIMOS E PROPOMOS

O grupo de estudos e extensão GLEIGS, propõe através das leituras e análises de textos, proporcionar momentos de diálogos e análise sobre os problemas relacionados às questões de gênero, raça, etnia, sexualidade e da importância social da mulher e das pessoas LGBTs (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) para isso o grupo baseia nas leituras de textos que analisam a questão de gênero, voltando-se para o campo da sexualidade, LGBT ou até mesmo heterossexual, partindo disso, propõe sensibilizar, conscientizar e mobilizar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para os direitos das mulheres e pessoas LGBTT. Dessa forma buscando e lutando por intervenções mais eficazes nas políticas públicas para a implantação de combate à violência de gênero contra a mulher e a LGBTfobia, isso e a todas formas de violação aos Direitos Humanos em Conceição do Coité-BA.

GLEIGS justifica-se pelo seu protagonismo no fortalecimento e construção de pontes entre feminismos para potencializar o campo dos estudos feministas no âmbito da UNEB e comunidade externa. Atuando na promoção da igualdade de gênero. Além disso, o grupo propõe ainda à Políticas Públicas, Formação, currículo, comunicação, no Território do sisal. Discute e abordam

também assuntos teórico/práticas de combate à violência a mulher e pessoas LGBTs. Para além disso através das leituras analíticas desenvolvidas no grupo de pesquisa e extensão GLEIGS, conhece a importância e discutir temas envolvendo gênero e sexualidade.

Para Daniela Auad em seu artigo *“Educar meninos e meninas: relações de gênero na escola”* Trabalhar conceitos, noções, construções e desconstruções leva tempo e demanda um esforço conjunto, não basta constar nas orientações ou legislações, é preciso aproximar a escola e todos que participam dela às contribuições dos especialistas e suas construções teóricas. Nessa linha de análise que o grupo de estudos desenvolve suas atividades.

“A escola, para que haja aprendizado, interfere nas hipóteses das crianças sobre os conhecimentos matemáticos, científicos e linguísticos. Da mesma maneira, há de se intervir nos conhecimentos relativos às relações de gênero, às relações étnico-raciais, geracionais e de classe, para que as discriminações e desigualdades acabem.” (AUAD. 2006).

Dessa forma garantir o Fortalecimento dos instrumentos de combate à violência a mulher e lgbtfobia no Território do Sisal;

- Construção de uma rede de promoção da cidadania LGBT envolvendo sociedade civil, poder público e o Campus XIV no Território do Sisal;
- Produção acadêmica sobre gênero, feminismo, sexualidade e teoria queer da região Sisaleira;
- Produção e difusão de recursos para a formação e/ou sensibilização da população do Território ao reconhecimento da importância da pauta dos movimentos feministas e LGBT.

METODOLOGIA DE ESTUDO DO GRUPO GLEIGS

O GLEIGS é um projeto abrigado pelo NUPE do Campus XIV, que conta com o apoio institucional e político do CEGRES-DIADORIM e da LIGA BRASILEIRA DE LÉSBICAS. Neste sentido, serão feitas reuniões conjuntas com a coordenação DIADORIM e articuladoras da LBL para a programação de ações. O GLEIGS também é articulado com o Projeto de Extensão e Pesquisa Lesbianidades em movimento: história, memória e cultura lésbica na Bahia, também abrigado no referido NUPE. Os marcos de acompanhamento se darão por meio da composição de relatórios técnicos e de reuniões de trabalhos entre os membros do GLEIGS e as/os coordenadorxs e/ou membros dos demais grupos, órgãos e entidades citadas. O Grupo de Estudos e Leituras

Interdisciplinares em Gênero e Sexualidade (GLEIGS) constitui-se define-se pela interseccionalização temática e por um conjunto de profissionais oriundos de diferentes áreas, por conseguinte, sua perspectiva de atuação se define pela diversidade de práticas que envolvem estratégias metodológicas complementares que se definem pelos seguintes procedimentos:

- 1º) O GLEIGS realizará reuniões quinzenais para discussão de bibliografia com objetivo de aprofundamento na teoria de gênero e sexualidade e suas intersecções;
- 2º) O Grupo desenvolverá atividades de pesquisa e extensão definidas a partir das perspectivas de sua equipe executora, atendendo a demandas de investigação e atuação das mesmas;
- 3º) O grupo adotará a prática de construção de subprojetos compostos pelos membros participantes do referido grupo, que mantenham frequência regular em suas reuniões, os quais devem ser aprovados pela equipe executora;
- 4º) Por fim, são planejadas a realização de eventos acadêmicos e culturais ligados aos temas das linhas de pesquisa bem como a composição e publicação de artigos científicos resultantes da pesquisa desenvolvida pelo grupo. O princípio metodológico que nos guia, inspirado em leituras das obra de Maria da Glória Gohn, Jorge Romano, Paulo Freire, dentre outros, é a noção de empoderamento comunitário que envolve um processo de capacitação de grupos ou indivíduos desfavorecidos para a articulação de interesses, visando a conquista plena dos direitos de cidadania, defesa de seus interesses e influenciar ações do Estado. Neste sentido, nossa metodologia se dirige a uma ampla participação da comunidade local e da comunidade acadêmica no intuito de motivá-las a construir novas perspectivas analíticas e práticas na construção de seus espaços de poder e na conquista de sua cidadania. Dentro desta perspectiva, almejamos que o GLEIGS se constitua como espaço de diálogo, um "diálogo, enquanto instrumento do processo de conscientização, constitui-se em “um encontro dos humanos para refletirem sobre sua realidade tal como a fazem e re-fazem” (FREIRE e SHOR, 1986, p. 123).

Compreendendo que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem rompendo as formas tradicionais de comunicação, tendo a internet se constituído como canal fundamental de comunicação por permitir contato mais interativo e troca de informações de forma dinâmica e prática entre os diversos indivíduos da sociedade, o GLEIGS dispõe, desde 2014, de um perfil do grupo no Facebook, o qual conta atualmente com 89 membros de diferentes municípios e com perfis bastantes diversificados. Deste modo, utilizaremos a rede social como instrumento de divulgação de nossas ações e resultados. No mais, está programada a realização e participação de/em eventos acadêmicos como forma de divulgação de nosso

trabalho para pesquisadoras e pesquisadores de outros estados e países, onde pretende-se a de livro e/ou produção de artigo para publicação em periódicos.

NOSSAS AÇÕES, NOSSOS FRUTOS.

O GLEIGS almeja se constituir enquanto instrumento importante para a promoção da cidadania e combate à violência das mulheres e populações LGBTT no Território do Sisal, por isso além das discussões e produções de textos a cerca da igualdade de gênero e combate a todo tipo de homofobia, o grupo de estudos desenvolve ações voltadas para o combate a violência contras pessoas LGBTs, ao longo dos 10 anos de existência, algumas atividades foram realizadas na comunidade interna da universidade do estado da Bahia campus XIV, bem como na comunidade externa, principalmente na cidade de Conceição do coite Bahia.

O GLEIGS realiza reuniões quinzenais para discussão de bibliografia com objetivo de aprofundamento na teoria de gênero e sexualidade e suas intersecções. A partir disso o Grupo desenvolverá atividades de pesquisa e extensão definidas a partir das perspectivas de sua equipe Executora, atendendo a demandas de investigação e atuação das mesmas.

Assim ao longo desses anos algumas ações foram desenvolvidas e alguns frutos brotaram resultado dessas atividades realizadas. Em 2006 atuou na criação e execução da primeira edição da Campanha de 16 dias de ativismo na UNEB pelo fim da Violência Contra as Mulheres, e desde então segue atuando na tessitura da referida campanha, dentre e fora da universidade. Em 2009, participou das discussões que fomentaram a construção do COMDIM – Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher de Conceição do Coité, em 2010, participou dos debates junto ao COMDIM – Coité que resultaram na criação da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos das Lésbicas e Mulheres Bissexuais do referido Conselho. Como membro dessa Comissão, participou da organização e construção da II Conferência LGBT do Território do Sisal e III Conferência Inter territorial de Políticas para as Mulheres do Território do Sisal, Portal do Sertão e Bacia do Jacuípe, realizadas em 2011, em 2015, contribuiu com a construção da III Conferência LGBT do Território do Sisal, em 2017, realizou atividades a exemplo do marco lesbica, onde foi realizada algumas atividades durante este mês, a exemplo da oficina feministas de autodefesa para mulheres, com o proposito de alertar as presentes sobre a importância de saber se defender de uma sociedade onde o preconceito e machismo acaba com vidas a cada dia , para a realização dessa importante oficina o GLEIGS,

contou com ajuda e apoio de integrantes do grupo baiano de lésbicas, tal atividade foi desenvolvida na sede da UNEB em Conceição do coite, e em uma escola municipal da mesma cidade, colégio olgarina onde contou com a presença da comunidade escolar professores e alunos para a realização da oficina.

O cine lesbi em movimento, também realizado pelo GLEIGS, onde o propósito é romper o preconceito e a promoção da igualdade de gênero, utilizando um pequeno documentário love is all you need(amor é tudo que você precisa) onde o foco do enredo da dramaturgia é romper os preconceitos a cerca das escolhas sexuais, a atividade foi realizada no campus XIV, contou com a presença dos alunos de licenciatura em historia do primeiro semestre, bem como integrantes do grupo GLEIGS, onde após a exibição do filme uma roda de conversa abriu portas para o debate a cerca da igualdade independente das escolhas sexuais.

O GLEIGS proporcionou ainda Produção acadêmica sobre gênero, feminismo, sexualidade e teoria queer da região Sisaleira, como a exemplo do documentário “*Elas colorindo sisal*”, uma produção e difusão de recursos para a formação e/ou sensibilização da população do Território ao reconhecimento da importância da pauta dos movimentos feministas e LGBT. Como resultados e ações do cabe citar: Articulação e Planejamento da Campanha 16 dias de ativismo na UNEB pelo fim da violência contra a mulher, Leitura e produção de texto sobre visibilidade lésbica, Campanha 16 dias de ativismo na UNEB pelo fim da violência contra a mulher no Território do Sisal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GLEIGS almeja se constituir enquanto instrumento importante para a promoção da cidadania e combate à violência das mulheres e populações LBGT no Território do Sisal, através da articulação da comunidade acadêmica com a Sociedade Civil e o Poder Público. Também almejamos contribuir significativamente para a formação inicial e continuada de Educadores e Comunicólogos/as em observância à garantia da vida e da cidadania das mulheres e dos sujeitos não heterocentros, promovendo uma sensibilização dos novos profissionais que são formados pelo Campus XIV da UNEB.

Por fim, espera incentivar a comunidade acadêmica na construção de abordagens teóricas que contribuam para a formação de uma analítica de fenômenos como a violência doméstica e LBGTFOBIA, a construção histórica dos papéis sociais relegados a homens e mulheres,

estruturação da heteronormatividade, do sexismo, racismo e machismo no Território do Sisal.

REFERENCIAS

Universidade do Estado da Bahia – UNEB Sistema Integrado de Planejamento – SIP GLEIGS -
Grupo de Leituras e Estudos Interdisciplinares sobre Gênero e Sexualidade. JUNHO 2017 AUAD,
Daniela. Educar meninos e meninas: relações de gênero na escola. São Paulo: Contexto, 2006.